



REDACTOR

Fundado em 10 Fevereiro de 1997
Ano XXVII • Nº6862 • Quarta-feira 17/07/2024
Editor: **Refinaldo Chilenge**
redacao@redactormz.com / editor@redactormz.com
www.redactormz.com facebook.com/redactormz

SOMOS EQUIDISTANTES



ILIMITADO 600

Activa já
*123*3#

✓ CHAMADAS
ilimitadas para todas
as redes

✓ SMS
ilimitadas

✓ 12.9GB

Válido por 30 dias

Termos e condições aplicáveis

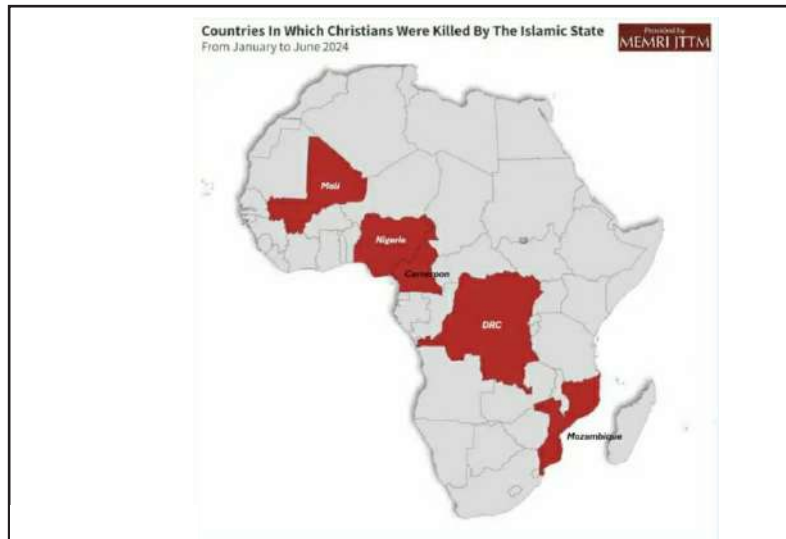


SECTARIZADA ACTIVIDADE DOS INSURGENTES ACTIVOS NO NORTE

Está a se consolidar a tese de sectarização da actividade dos insurrectos activos no Norte de Moçambique, acção enquadrada numa ofensiva generalizada visando eliminar os cristãos...

PÁG 2

Jamais se considere informado se apenas leu manchetes. Cultive o hábito de leitura e seja pessoa informada!



ECONOMIA

Crédito à economia em máximos do ano em Maio

PÁG 3

SOCIEDADE

Caderno de baixo custo ajuda alunos moçambicanos a "escrever bonito"

PÁG 4

OPINIÃO

O bispo da Frelimo - Júnior Rafael

PÁG 6

SUBSCREVA

JORNAL REDACTOR

correiodamanha@trabo.co.mz

CONTACTOS
+250848407007
+250843085360
+250841404040

SECTARIZADA ACTIVIDADE DOS INSURGENTES ACTIVOS NO NORTE

A PUBLICAÇÃO MEMRI *JIHAD AND TERRORISM THREAT MONITOR (JTTM)* DIZ QUE O ISLAMIC STATE (ISIS) – ROTULA O NORTE DE MOÇAMBIQUE COMO “PROVÍNCIA DE MOÇAMBIQUE DO ESTADO ISLÂMICO (ISMP)” – FAZ HORROROSAS DESCRIÇÕES DAS ACÇÕES DOS INSURGENTES EM DIVERSAS REGIÕES, INCLUINDO A PROVÍNCIA DE NAMPULA

Está a se consolidar a tese de sectarização da actividade dos insurrectos activos no Norte de Moçambique, acção enquadrada numa ofensiva generalizada visando eliminar os cristãos a nível global. Esta tese tem sido repetidamente refutada pelas lideranças oficiais islâmicas reconhecidas em Moçambique, afirmando que a sua religião é eminentemente de paz e que qualquer bandido pode usar frases ou vestes religiosas apenas para confundir a opinião pública.

Numa publicação recente, a MEMRI *Jihad and Terrorism Threat Monitor (JTTM)* diz que o *Islamic State (ISIS)* – rotula o Norte de Moçambique como “*província de Moçambique do Estado Islâmico (ISMP)*” – faz horrorosas descrições das acções dos insurgentes em diversas regiões, incluindo a província de Nampula.

A fonte enquadra a região norte de Moçambique como parte de uma região alargada a que designa de “*província da África Central*”, implantada em 2019, onde se desenvolvem actos macabros diversos.

A publicação que temos estado a citar indica Moçambique, Nigéria, República Democrática do Congo (RDC), Camarões e Mali como países onde os terroristas actuam por meio de diversas divisões.

Diz a fonte em alusão que na perseguição movida “*contra cristãos*” no primeiro semestre de 2024 estes elemen-

Heat Map Of The Islamic State’s Violence Against Christians By Country

	DRC	Mozambique	Nigeria	Cameroon	Mali
Total Christians Fatalities	639	29	23	3	4
Christians Beheaded	314	5	0	0	0
Christians Shot	325	24	23	3	4
Christians Kidnapped	50	0	11	2	0
Christian Homes Burned	0	939	17	0	0

Legend: ■ Less ■ More

Provided by MEMRI JTTM

tos aniquilaram um total de 29 almas em Moçambique, principalmente na província de Cabo Delgado, no norte do país.

Detalha que os terroristas mataram por decapitação cinco pessoas, enquanto as outras vinte e quatro foram liquidadas a tiros, ao longo do período em alusão.

Diz a MEMRI *Jihad and Terrorism Threat Monitor (JTTM)* que os terroristas desencadearam “*um número limitado de ataques na província vizinha de Nampula em Abril*”.

No mesmo período – diz a

MEMRI *Jihad and Terrorism Threat Monitor (JTTM)* – o grupo incendiou “*em massa*” casas, igrejas e escolas de cristãos.

De facto, o ISMP alegou ter queimado mais de 939 casas na primeira metade de 2024, bem como 21 igrejas e 12 escolas em Cabo Delgado e em Nampula.

Essas somas representam cerca de 90% de todos os lares cristãos queimados em África, 91% de todas as igrejas e 100% de todas as escolas, refere a MEMRI *Jihad and Terrorism Threat Monitor (JTTM)*.

Aparentemente para evitar alarmar a opinião pública, as autoridades moçambicanas evitam reportar ocorrências registadas no Teatro Operacional Norte (TON) ou comentar reivindicações dos terroristas que actuam violentamente em Moçambique desde 2017.

Dados disponíveis indicam que só na República Democrática do Congo os terroristas mataram um total de 639 “*cristãos*”, incluindo 314 por decapitação.

A fonte diz ainda que na

RDC – que apelidam de *província do Estado Islâmico na África Central (ISCAP)* – os terroristas sequestraram 50 pessoas e incendiaram mais de 90 habitações pertencentes a “*cristãos*”, actos basicamente perpetrados no nordeste do país, concretamente no Kivu Norte e Ituri.

A MEMRI *Jihad and Terrorism Threat Monitor (JTTM)* alerta para o plano global do Estado Islâmico, associando as suas actividades ao radicalismo internacional.

“*O mesmo Estado Islâmico que hoje aterroriza o continente africano continua sendo uma ameaça no Oriente Médio e em várias outras regiões. Vale lembrar, por exemplo, que, durante o ataque feito pelo Hamas em 7 de Outubro [em Israel], também foram encontradas bandeiras do Estado Islâmico*”, escreve a MEMRI *Jihad and Terrorism Threat Monitor (JTTM)*.

Esta publicação refere ainda que, embora tenha sido enfraquecido militarmente no Oriente Médio nos últimos anos, o Estado Islâmico tem expandido as suas operações em África.

“*Assim como aconteceu no Iraque e na Síria, o avanço deste grupo terrorista tem trazido consequências devastadoras para os cristãos africanos que estão sendo vítimas de uma verdadeira tentativa de genocídio*”, diz a publicação.

DE FACTO, O ISMP ALEGOU TER QUEIMADO MAIS DE 939 CASAS NA PRIMEIRA METADE DE 2024, BEM COMO 21 IGREJAS E 12 ESCOLAS EM CABO DELGADO E EM NAMPULA

CRÉDITO À ECONOMIA EM MÁXIMOS DO ANO EM MAIO



O crédito à economia moçambicana atingiu em Maio os 277.212 milhões de meticaís, o valor mais alto desde o início do ano, segundo dados oficiais disponíveis. Este desempenho representa

um aumento de 2,5% face ao volume de crédito à economia concedido pela banca moçambicana em Abril – que até Março caiu oito meses consecutivos –, que se cifrou então em 270.676 milhões de meticaís, segundo dados oficiais do mais recente relatório estatístico do Banco de Moçambique. O crédito à economia concedido pela banca atingiu em Maio de 2023 um máximo de 298.182 milhões de meticaís, mas desde então estava em queda, tendo acumulado uma descida de 2,2% só de Dezembro para Janeiro, quando passou para 271.183 milhões de meticaís. O crédito a particulares continua a liderar e está a crescer desde o início do ano, chegando em Maio a quase 91.240 milhões de meticaís, seguido dos transportes e comunicações, com 26.878

milhões de meticaís, e do comércio, com 24.509 milhões de meticaís.

No mesmo relatório refere-se que no final de Maio a taxa de juro média sobre novas operações de empréstimos para empresas subiu para 23,83%, chegando aos 24,92% para consumo e 23,33% para habitação, enquanto a taxa directora estava no mesmo período nos 22,30%.

Entretanto, a taxa de juro de referência para as operações de crédito em Moçambique desceu este mês para 21,20%, a quinta queda em seis meses, anunciou anteriormente a Associação Moçambicana de Bancos (AMB). Desde 2018 que esta taxa, conhecida como *prime rate*, estava em queda, até ao mínimo de 15,5% em Fevereiro de 2021, altura em que a tendência se inverteu e a taxa começou a subir até atingir 23,50% em Abril do ano passado, e depois 24,10% em Julho.

Em Janeiro passado, a taxa regressou aos valores de

Abril de 2023, mantendo a trajectória de queda nos meses seguintes.

Os aumentos da *prime rate* têm estado associados à subida da taxa de juro de política monetária (taxa MIMO, que influencia a fórmula de cálculo da *prime rate*) pelo banco central, por forma a controlar a inflação. No final de Março, o Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique decidiu voltar a descer a taxa de juro de política monetária, designada por MIMO, para 15,75%, tendo em conta a “consolidação das perspectivas de inflação em um dígito, no médio prazo, num contexto em que a avaliação de riscos e incertezas associados às projecções continua favorável”.

De acordo com dados do banco central, funcionam em Moçambique 15 bancos comerciais e 12 microbancos, além de cooperativas de crédito e organizações de poupança e crédito, entre outras.

REDACTOR

Ficha técnica

Primeiro jornal ilustrado transmitido por FAX e E-mail, de 2ª a 6ª-feira. Propriedade da SOJORNAL Sociedade Jornalística, Rua das Dálías, N° 49, 2º Andar, Flat Seis, Maputo Moçambique - C.P. 1756 Website: www.redactormz.com E-Mail: correiodamanha@tv-cabo.co.mz / redacao@redactormz.com / editor@redactormz.com Móvel: 82/84/873085360/841404040

Os artigos de opinião inseridos nesta edição são da inteira responsabilidade dos respectivos autores e não reflectem necessariamente o ponto de vista nem a linha editorial deste jornal.

O CRÉDITO À ECONOMIA CONCEDIDO PELA BANCA ATINGIU EM MAIO DE 2023 UM MÁXIMO DE 298.182 MILHÕES DE METICAIS, MAS DESDE ENTÃO QUE ESTAVA EM QUEDA, TENDO ACUMULADO UMA DESCIDA DE 2,2% SÓ DE DEZEMBRO PARA JANEIRO, QUANDO PASSOU PARA 271.183 MILHÕES DE METICAIS

EURO 2024 DE HONRA e GLÓRIA

TODOS OS 51 JOGOS EM EXCLUSIVO

14 DE JUNHO A 14 DE JULHO

Adquire já o descodificador HD Single ao preço de:

~~1.400 MT~~ **999MT**

Escolhe o pacote que quiseres a partir do DStv Fácil. Imagem em HD e ainda comentários em português.

16C's aplicáveis. Promoção válida de 01 de Junho até 30 de Setembro.

Paga aqui a tua DStv

WHATSAPP 85 378 8000

93788

Reixe já!

Stream Google Play App Store

USDD *788#

A casa do Futebol

CADERNO DE BAIXO CUSTO AJUDA ALUNOS MOÇAMBICANOS A “ESCREVER BONITO”



Baptista José

O professor **Baptista José**, de 37 anos de idade, lançou um caderno de caligrafia de letra cursiva, um manual de baixo custo para apoiar alunos em Moçambique a “*escrever bonito*”, sobretudo num meio rural marcado por limitações no acesso ao ensino. “Achei que havia necessidade de ajudar as crian-

ças que têm problemas de escrita (...) O processo é simples: eu escrevo tudo à mão numa folha normal e levo para a reprografia. Reproduzo e depois encaderno para vender”, explica à Lusa o professor, momentos após concluir a produção de mais um caderno de caligrafia na cidade da Matola, arredores da capital moçambicana.

Baptista é professor primário há 17 anos e, durante a sua carreira, pôde observar as limitações na escrita que a maior parte das crianças moçambicanas apresenta, sobretudo no meio rural, onde o acesso à educação continua um desafio até para adultos, seja por limitações financeiras ou mesmo obstáculos culturais.

Em 2023, segundo dados do Ministério da Educação, quase 40% da população moçambicana, dos mais de 30 milhões de habitantes, eram analfabetos, a maioria mulheres.

Com o caderno de caligrafia, exclusivamente de letra cursiva, intitulado “*Escrever Bonito*”, o professor quer contribuir para a alteração destas estatísticas, dando oportunidade a quem não

tem meios, mas quer aprender a escrever.

“Infelizmente, ainda não tenho portas abertas, mas, se fosse possível, replicava o projecto para outras províncias e ficava lá uma marca. Fui avaliando os livros que existem de caligrafia em Moçambique e percebi que eles não têm muitos conteúdos de escrita. Além disso, a escrita lá não é cursiva, mas sim de imprensa. Torna-se um pouco difícil para a criança trocar a letra de imprensa para a cursiva”, considera o professor.

Já lá vão quase quatro meses desde que Baptista lançou o projecto nas cidades de Maputo e Matola e hoje, já com pelo menos 86 manuais vendidos por menos de dois euros cada, as redes sociais continuam a ser o principal meio para promover os cadernos, que, em caso de solicitação, são distribuídos pelo próprio professor porta a porta.

“As pessoas solicitam e eu vou lá”, sublinha Baptista, acrescentando que actualmente até professores têm solicitado o seu caderno, alguns dos quais com a intenção de melhorar a sua própria caligrafia.

“Esta pode ser uma alternativa de baixo custo, mesmo em orfanatos, onde não há muitos recursos, este manual podia ajudar muita gente”, conclui.

Os números oficiais indicam que o analfabetismo em Moçambique atinge 50,8% da população rural e 18% da população urbana, com as províncias de Niassa, Cabo Delgado e Nampula, no norte do país, e Tete e Zambézia, no centro, a apresentarem os maiores índices.

As estatísticas revelam ainda que uma criança leva em média o dobro do tempo para concluir o ensino primário e que a taxa média de graduados em Moçambique está abaixo de 30%.

ESTÊVÃO CHAVISSO

FRASE

A vida é insignificante se não está inspirada por uma vontade indomável de superar os limites
- Ortega y Gasset, filósofo

ACHEI QUE HAVIA NECESSIDADE DE AJUDAR AS CRIANÇAS QUE TÊM PROBLEMAS DE ESCRITA (...) O PROCESSO É SIMPLES: EU ESCRIVO TUDO À MÃO NUMA FOLHA NORMAL E LEVO PARA A REPROGRAFIA. REPRODUZO E DEPOIS ENCADERNO PARA VENDER — BAPTISTA JOSÉ, DOCENTE E AUTOR DO CADERNO DE CALIGRAFIA DE LETRA CURSIVA

Escola de Condução
Real
Ligeiros, Pesados,
Motociclos, Profissional e
Serviços Públicos

Av. Filipe Samuel Magaia, nº 582, 2º andar – 4. Contacto
Cel: 829380506 – 828277750

06.30 – 18.00

RAMAPHOSA FALA DA LIGAÇÃO CARBONO E EMPREGOS NA RAS



O Presidente sul-africano, **Matamela Cyril Ramaphosa**, reafirma o compromisso da África do Sul em avançar para as energias renováveis, alertando, no entanto, que tal deve ser feito sem pôr em causa os empregos.

A África do Sul tem a economia mais industrializada do continente, mas é um dos maiores emissores de gases com efeito de estufa do mundo e 80% da sua produção de electricidade dependem do carvão.

Este combustível fóssil é um dos pilares da economia nacional sul-africana e emprega mais de 100.000 pessoas.

“Estamos perante um desafio climático de proporções excepcionais”, afirmou Ramaphosa, numa reunião de representantes governamentais e doadores internacionais sobre a transição para uma economia com base em energias mais limpas.

Todavia, segundo o Presidente, “é essencial” que esta transição “seja justa

e inclusiva e que nenhum trabalhador ou comunidade seja deixado para trás”, acrescentou.

A África do Sul vai descarbonizar-se “a um ritmo e a uma escala acessíveis” para a sua economia e sociedade, disse Ramaphosa.

Para o Chefe de Estado sul-africano, agir muito rapidamente, antes que soluções alternativas sejam implementadas, pode prejudicar sectores inteiros da economia.

Em 2022, o Banco Mundial concedeu um financiamento de USD 497 milhões para desmantelar uma das maiores centrais eléctricas a carvão do país e convertê-la em energia renovável.

Porém, o abandono do carvão está a encontrar resistência, nomeadamente no Congresso Nacional Africano (ANC, na sigla em inglês), o partido de Ramaphosa, que está no poder há 30 anos e que há muito conta com o apoio dos sindicatos dos mineiros.

O emprego é uma questão crucial na África do Sul, onde

a taxa de desemprego ultrapassa os 30%.

No entanto, o país sofre de escassez de electricidade.

As infra-estruturas envelhecidas e mal conservadas da empresa pública de electricidade provocam cortes de energia, que chegaram a atingir 12 horas por dia em algumas zonas do país no ano passado.

Nos últimos anos, a África do Sul mostrou-se receptiva ao investimento privado para criar um mercado de electricidade competitivo e apresentou como alternativas o hidrogénio verde e a energia eólica.

No seu discurso desta segunda-feira, Ramaphosa sublinhou que os impostos sobre o carbono dirigidos às empresas eram um incentivo importante para investir em tecnologias mais limpas.

Declarou também que o Governo estava a investir em programas de reconversão profissional para atenuar as perdas de emprego associadas à transição energética e para apoiar as pequenas empresas.

REDACTOR/AGÊNCIAS

NOS ÚLTIMOS ANOS, A ÁFRICA DO SUL MOSTROU-SE RECEPTIVA AO INVESTIMENTO PRIVADO PARA CRIAR UM MERCADO DE ELECTRICIDADE COMPETITIVO E APRESENTOU COMO ALTERNATIVAS O HIDROGÉNIO VERDE E A ENERGIA EÓLICA

Gosta do nosso jornal?

Se gosta do nosso jornal recomende-o a um amigo

<https://www.redactormz.com/> e nossa página no Facebook <https://www.facebook.com/redactormz/>

CRISE NOS MEDIA?

Conte com **Leandro Paul** e a sua equipa

PERGUNTE-ME COMO POSSO AJUDAR

82 3007740 - 84 3007740
leandropaul@fimdesemana.co.mz
www.fimdesemana.co.mz

FDS
FIM DE SEMANA, LDA.





O BISPO DA FRELIMO

Vínhamos sempre com ensinamentos de que os homens de Deus são íntegros e a Ementes. São exemplos na sociedade e mantêm a moral social. São homens que escutam a voz do Altíssimo. Transmitem-na ao povo e são a voz dos sem voz. Os homens de Deus são os guardiões da moral, donos da verdade e opõem-se a qualquer instrumentalização. São defensores da integridade da vida e do respeito pela pessoa humana. São pessoas com as mãos limpas e o coração puro, sensíveis ao sofrimento humano e capazes de doar a sua vida em prol do outro. Entretanto, o tempo veio desvendar outra realidade. Tivemos sempre na história da humanidade traidores e

peessoas fiéis. Gananciosos e pessoas sérias. Estúpidos e pessoas sóbrias. O mundo é uma espada de dois gumes. Mas o iceberg da vida é ver um bispo da Frelimo. Este bispo obedece às normas da Frelimo. Abandonou o dom do Espírito Santo. Esqueceu a revelação, aliás, a missão de qualquer sacerdote é anunciar a palavra de Deus e denunciar os males que enfermam a sociedade ainda que isso lhe custe a vida. Mas há quem se deixa embalar pelo dinheiro e mordomias. Ai do homem que vendo os bens na terra se vende por eles! Afinal, qual é a missão de um bispo? Pergunta simples e objectiva sua resposta. O bispo é responsável por ensinar a doutrina, governar os fiéis na sua jurisdição, santificar o mundo e representar a Igreja. Se essas atribuições não forem bem entendidas pelo bispo, ele torna-se uma peça obsoleta na sociedade e marionete dos partidos políticos. Ou seja, qualquer indivíduo que não entende a sua missão, o seu valor, o seu lugar, funciona como cata-vento. Respira ódio, vingança, ganância, petulância e é-lhe difícil distinguir o certo do errado. Claro que existem bispos verdadeiros e que têm compromisso com a igreja e com o povo. Mesmo na missão pública de Jesus, existiu traidor e este, pela sua vingança e ganância, foi capaz de cometer horrores inimagináveis. Talvez seja o caso daquele bispo da Frelimo. Não sei se

o comportamento de Judas difere do dele. Enquanto Judas deixou os outros colegas sem o seu líder, o bispo da Frelimo deixa o povo sem medicamentos, material escolar, sem gesso nos hospitais, funcionários públicos sem salários, sem estradas para os moçambicanos e vale-se das mordomias que a Frelimo rouba dos seus irmãos pobres. Ultimamente ser bispo virou vergonha e motivo de chacota. Bem-hajam os bons bispos, aqueles que não se deixam embalar pelo taco e aparato de segurança na sua casa e nos locais por onde passam. Aos maus bispos que o espírito de Judas saia deles e retomem o seu ofício com responsabilidade e seriedade.

Ser bispo de um partido é desviar-se da missão nobre que Deus incumbiu ao embaixador de Cristo na terra. Trocar a verdade com a mentira é não acreditar no que prega e viver de aparência, aliás é ser bandido gospel e traidor líder religioso. Portanto, a verdade sempre julga. A mentira dura enquanto a verdade não chega. Havemos de ver quem está do lado da verdade. Depois de prestar mau serviço aos fiéis e bom ao partido, qual será a sua finalidade? Iniciou bem e terminou mal! A voz do povo é a justiça. **"O que amarrardes na terra também está amarrado no céu"**, disse Jesus. E agora, vai para onde?

JÚNIOR RAFAEL OPUHA KHONLEKELA

O BISPO É RESPONSÁVEL POR ENSINAR A DOCTRINA, GOVERNAR OS FIÉIS NA SUA JURISDIÇÃO, SANTIFICAR O MUNDO E REPRESENTAR A IGREJA. SE ESSAS ATRIBUIÇÕES NÃO FOREM BEM ENTENDIDAS PELO BISPO, ELE TORNA-SE UMA PEÇA OBSOLETA NA SOCIEDADE E MARIONETE DOS PARTIDOS POLÍTICOS

